



## QUEREMOS VOCÊ AQUI

Quem acompanha as edições do nosso noticioso já deve ter percebido que algumas mudanças vêm acontecendo, pra quem ainda não reparou é só observar que temos já há algum tempo novos colaboradores e a cada edição somos agraciados com mais um irmão que nos dá o prazer de enviar material para o deleite dos leitores e dessa redação.

Outra mudança é a utilização da internet como complemento ao jornal de papel, afinal o espaço é pequeno, a tiragem é mensal e as notícias se multiplicam diariamente e para não ficarmos parados no tempo, utilizamos do meio eletrônico para nos manter informados ininterruptamente.

Outro ponto a ser analisado é que muitas das mensagens que chegam para postagem pode não entrar no próximo número, com certeza por motivo de espaço, mas ela ficará armazenada e numa nova oportunidade será incluída.

É claro que datas de eventos da nossa região tem prioridade sobre as mais longínquas, mas como perceberão na última página, foi colocado um endereço

onde estão sendo postados todos os eventos que nos são enviados através do email do jornal.

O pequeno número de cópias e páginas se remetem a quantidade de patrocinadores que possuímos, conseqüentemente se contássemos mais patrocinadores poderíamos estar aumentando o número de páginas e também imprimir muito mais cópias. Volto a tratar do assunto, pois sabemos que algumas casas não estão recebendo o "O Farol" e em outras ele chegam em pequena quantidade, portanto se souberem ou quiserem auxiliar é só entram em contato, antecipo que são cobrados vinte e cinco reais por mês.

Outro pedido que fazemos é que se sua casa tem trabalhos de psicografia e gostariam de publicá-los será um grande prazer tê-los em nossas páginas.

Um super beijo no coração e tenham um ótimo mês.

*Inibmort*



## IMENSO AMOR

Estavam casados há dezenove anos. Tinham um filho.

Numa manhã de primavera, o marido pediu o divórcio. Confessou já ter outra companheira com quem bem se entendia e desejava viver.

A esposa ficou chocada mas, em vez do escândalo que ele esperava, ela simplesmente lhe pediu para aguardar trinta dias.

E, como cláusula adicional para o deixar seguir sua vida, lhe exigiu que, durante aquele período, a cada manhã, ele a transportasse em seus braços do quarto para a sala de jantar.

Que são trinta dias para quem poderia gozar a liberdade depois?

No dia seguinte, ele a transportou do quarto para a sala de jantar e saiu para o trabalho. Quando retornou à noite, ela estava sentada à mesa e escrevia.

Assim foi no segundo e nos demais dias. No vigésimo primeiro dia, quando ele a apanhou nos braços, ela recostou sua cabeça no ombro dele.

Aquilo o fez recordar dos dias primeiros da união matrimonial. Um doce enlevo pareceu envolvê-lo, mas ele jogou longe os pensamentos.

No vigésimo quinto dia, quando ele a estava levando para a sala de jantar, o filho os surpreendeu. Olhou a ambos, sorriu e comentou:

Olha o casalzinho namorando... Legal, hein, pai!

Aquilo mexeu com ele. Faltavam somente cinco dias para sua liberdade.

Mas ele começara a sentir algo estranho dentro dele. Já não tinha tanta certeza se desejava mesmo ficar com a outra companheira, deixando esta.

Os dias do namoro, o romantismo dos primeiros anos principiava, de forma insistente, a surgir na tela da sua mente.

Ele passou a se dar conta que, a cada dia, a

esposa estava mais leve. Pensou que deveria ser por já se ter habituado àquele ritual matutino.

No trigésimo dia, ele desfez o compromisso com a outra companheira. Ela ficou muito zangada e disse que a esposa usara de subterfúgios para o seduzir novamente.

Raivosa, o despachou.

Ele comprou flores no caminho. Entrou cantando em casa. Mas a esposa não estava na sala, como habitualmente.

Foi ao quarto. Ela estava deitada. Ele se aproximou, curvou-se para beijá-la. Sentiu-a gélida. Ela estava morta.

Sobre a mesa de cabeceira, um envelope nominado a ele. Abriu-o e começou a ler. Era uma longa carta, aquela que ele a vira escrever, dia após dia.

Entre lágrimas leu que, no dia em que ele lhe pedira o divórcio, ela havia se preparado para lhe dizer do diagnóstico que recebera.

E de que teria somente trinta dias de vida. Por isso, para que ele não se sentisse culpado e ficasse verdadeiramente livre, ela pedira aquele prazo e a atenção toda manhã.

Agora, ele estava livre para buscar o amor que desejava. Ela se fora.

O homem chorou e chorou. Chorou a perda do seu grande amor. Um amor que, mesmo não mais sendo amado, pensara nele, na sua felicidade.

Um imenso amor como poucos...

*Redação do Momento Espírita, com base em fato narrado por Divaldo Pereira Franco, em Conferência proferida em Pinhais, PR, em março de 2011.*

**Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini**



## MENSAGENS DE EMMANUEL SINAIS DE LUZ



ACEITAR a existência, melhorando a nós mesmos;

Cumprir a obrigação,  
Que o momento nos mostra;

Trabalhar e servir,  
Sem reclamar louvores;

Receber agressões  
Desculpando-as sem queixas;

Nunca desanimar  
Na prática do bem.

Eis alguns sinais  
Da Presença de Deus

Do livro Tempo e Nós.  
Psic. de Chico Xavier.

**Colaboração Prof. Waldomiro B. Bana**



## POESIA

### EM APENAS UM PEDAÇO DE PAPEL

I

Em apenas um pedaço de papel,  
Pode estar grifado as vidas das criaturas,  
Se elas se rastejaram pelas entranhas do mal,  
Ou se farejaram os elos das alturas.

II

Em apenas um pedaço de papel,  
Estão registrados desde as mais simples,  
Até as mais altas biografias,  
Registradas também nas entranhas dos céus.  
E nos rastros, deixados na terra, no dia a dia.

III

Em apenas um pedaço de papel,  
Estão registrados os dotes de reis e rainhas,  
O caráter de todo cidadão que passou por ela  
Não importa as estradas que ele vinha,  
O seus passos estão marcados,  
E nas consciências também registrados  
O que no coração ele tinha!

IV

Nos papéis registram-se os caminhos,  
No íntimo imprimidos estão,  
Os volumes da aptidão,  
E que mora consigo na alma,  
Derramado às entranhas do coração!

**Autor: José Bastos.**

# PÁGINAS DA VIDA

## Histórias Maravilhosas da Vida de Chico Xavier -CHICO E A BANDEIRA DO DIVINO

Chico, naqueles dias, encontrava-se amargurado. Ideias negativas não lhe davam trégua ao cérebro habitualmente sereno. Andava triste, saudoso da paz que impera em outras esferas... Sentia-se sozinho dentro de imensa luta. Dificuldades financeiras. Incompreensão no trabalho com a mediunidade.

Por vários meses, experimentava o assédio de estranhos pensamentos, embora continuasse firme no cumprimento do dever. Os espíritos amigos não o haviam abandonado, mas o fardo lhe parecia excessivamente pesado...

Na estação ferroviária de Pedro Leopoldo, esperava, a sós, sentado num banco, o comboio para Belo Horizonte, onde tinha consulta marcada com oftalmologista. O problema em seu olho esquerdo agravava-se sensivelmente.

Absorto, discretas lágrimas a lhe escorreram na face; Chico tinha a cabeça a ponto de estourar, quando pequeno grupo

de pessoas caminha em sua direção...

Era uma folia-de-reis, tão comum nas cidades do interior mineiro. Os seus integrantes eram gente humilde, homens de mão calejadas pelo serviço rude. Um deles, adiantando-se, apresenta-lhe a bandeira do Divino e pede uma esmola para os Santos Reis. Enfiando a mão no bolso, Chico separa alguns níqueis, o pouco que estava levando, além do necessário para as passagens de ida e volta. Católica fervorosa, sua mãe, D. Maria João de Deus, ensinara-lhe respeito por todas manifestações de fé, mesmo as populares, e, naquele instante, recordava-se dela que, infelizmente, o havia deixado tão cedo.

Humilde, Chico entrega àquele homem tudo quanto no momento podia despender. Então, os integrantes da folia dele se acercam, quais emissários do Alto que, de súbito, ali tivessem se materializado e pedem-lhe que se coloque de joelhos para que a bandeira do Divino o abençoe... Entoando, baixinho, os seus cânticos

característicos, narrando trechos inesquecíveis da vida de Jesus sobre a Terra, por diversas vezes, de um lado para o outro, o estandarte lhe roça a cabeça e, segundo as suas próprias palavras, foi como se uma mão invisível, penetrando em seu cérebro, dele arrancasse para sempre as idéias pessimistas contra as quais lutava desde muito, sem remédio.

Quando a "maria-fumaça" encostou, Chico era já outro homem e nunca mais, ao longo de toda a sua trajetória, voltaria a sentir-se tão desalentado.

**Carlos A Baccelli**

(*Evangelho e Ação - Julho/1996*)

**Colaboração: Edgar Feres Filho**



## SE PROCURAS A PAZ

Tribulações e dificuldades, em certos momentos da vida, te envolverão sentimentos e raciocínios.

Lembram proposições e ensinamentos determinados da escola. Problemas com exato endereço. Provas de habilitação que te dizem respeito.

Tentações te consultam a resistência.

Desgostos pesquisam-te a força espiritual.

A fim de melhorar-te com as promoções que desejas, a vida quer ver-te por dentro.

Reflete nisso e evita dramatização e queixas desnecessárias.

Se precisas de alguém que te alivie, por intermédio de confidências, ouve a palavra de um coração amigo e compreensivo que te ame com discernimento e equilíbrio.

Entretanto, se procuras a paz, abstém-te da falar, acerca de teus obstáculos com os familiares ou com os entes queridos, especialmente aqueles dos quais dependas.

Comunicar desapontamento e aflições aos seres amados seria o mesmo que dilapidar o teto da casa em que te refugias.

Teus problemas fazem parte das tuas construções de felicidade e destino.

Não lhes agraves a complexidade, nem lhes amplias a extensão, entregando-os a outrem.

Inquietação e amargura, em muitos casos, se caracterizam por perigoso

contágio na vida mental.

Se te propões a iluminar a própria alma e se queres seguir adiante, em processo de elevação, aprende a resolver teus problemas contigo e Deus.

Emmanuel

(Do Livro: *Buscás e Acharás, pisc. de Chico Xavier*)

**Colaboração: Prof.<sup>a</sup> Leudimila Rodrigues Tempeste.**  
leudimilatempeste@hotmail.com



## Campanha

Leia Livros Espíritos  
Abuse da Biblioteca do seu Centro

**Chaveiro ANDRÉ CANHÃO**  
**Oficina Santa Clara**

\*Consertos de fechadura \*colocamos cabo em panela  
\*Corte de panela \*Máquina de costura \*Cópia de chaves  
em apenas um minuto \*Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO  
Cel: (14) 8147-3105 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

**CAFELÂNDIA**

Fique por dentro da moda. Visite a

**Paula Modas**

Tecidos - Cama - Mesa - Banho -  
Confecções e Calçados

Rua Dr. Carlos de Campos, 547

**Fone: (14) 3552 1677**

**Paula Utilidades**  
Rua Dr. Carlos de Campos, 503  
**Fone: (14) 3552 2054**

## A SUPERAÇÃO DO EGOÍSMO

Por analogia podemos comparar o espírito encarnado com a semente que germinada, cria raízes, solidifica, cresce, floresce, dá frutos e sombra para saciar a fome e abrigo das intempéries, onde pelo seu próprio ciclo, terá uma etapa de sobrevivência maior ou menor, sempre de acordo com o próprio meio ambiente.

O espírito cresce em um seio familiar recebendo toda a gama de informações para a sua existência e sobrevivência, com as informações que oportunamente serão oferecidas pelo próprio despertar de suas tendências e objetivos.

Cresce se torna adulto, constitui família, cria elos afetivos e amorosos que se solidificam e se tornam essenciais para muitos que aprendem com a sua sobrevivência, e o egoísmo ainda muito presente quer manter esta ligação presente por tempo indeterminado, se esquecendo das Leis que regem todo o ciclo da vida por egoísmo.

Procurem se livrar deste impecilho para seu próprio crescimento evolutivo, que reforça sempre que o espírito será tão importante ao meio, como a criação é para ele.

Entendam que os laços de união não se quebram pela transição dimensional e sim pela vibração da própria essência quando influenciada por sentimentos egoístas.

Querer ter alguém por perto, somente por ser querida e amada usufruindo da sua companhia, é como se desejássemos que o ser amado seja infeliz e sofra por mais tempo que o necessário.

A libertação deste sentimento dará a todos o bem estar pleno que necessitamos para estar em sintonia com a criação.

Paz a todos.

**Hector.**

Mensagem recebida pelo médium Marco Aurélio Corbari: mcorbari@ig.com.br

## A DOR INFORMA E TRANSFORMA!

*"Transforma as pedras que você tropeça nas pedras da sua escada" (Sócrates)*

Quando preservamos a vida o fazemos naturalmente e utilizamos não somente nosso livre-arbítrio, mas também nossas forças instintivas. O instinto de conservação, reprodução e defesa são provas disso. A vida é um dom tão precioso que mesmo em situações dolorosas e desesperadoras buscamos eliminar a dor que por vezes nos invade, porque desejamos, a qualquer custo, preservar a vida e o nosso bem estar físico e mental.

A ciência já constatou que a dor é um indicativo de problemas e ao mesmo tempo ela nos adverte para a busca de soluções para esses mesmos problemas.

Que paradoxo! O mesmo sintoma indica que alguma coisa não está bem conosco e nos pede vigilância e providências por conta disso. A dor é física e o sofrimento é moral. A dor informa e, ao mesmo tempo, dependendo de como encaramos e vivenciamos os nossos problemas -, ela transforma.

Por isso o sofrimento pode representar uma armadilha. Ele pode nos destruir, detonar com a nossa auto-estima. Mas ele pode ser um trampolim quando aproveitarmos e transformamos a experiência dolorosa em alguma coisa valorosa para a nossa vida.

### À GUIA DE PREFÁCIO (PT 3)

Adiante, pois, na tarefa nada espartana de apresentar esta prova opima das esmoladas de luz que nos chegam em revoada de graças, a encher-nos o coração de alvissareiras esperanças.

Quem quiser certezas maiores, explanações técnicas e eruditas do fenômeno em apreço, que as procure no livro **Do País da Luz**, obra similar, editada há uma vintena de anos. psicografada pelo médium português Fernando de Lacerda, e que fez, nas rodas profanas de Lisboa, o mais ruidoso sucesso.

Nessa obra, o ilustre Dr. Sousa Couto, em magistral prefácio, esgotou o assunto ao encará-lo sob todos os prismas de uma severa crítica, para concluir pela transcendência do fenômeno, rebelde a todos os métodos de classificação científica e, sem embargo realíssimo em sua especificidade.

Pois, a nosso ver, maior é o mérito, por mais opulenta a polpa mediúnica, desta obra.

É que lá em Do País da Luz, avulta a prosa, com raras exceções; ao passo que aqui desborda o verso, mais original, mais difícil, mais precioso como índice de autenticidade autoral.

Lá, as mensagens características são exclusivas de escritores lusos, únicas que

Compreender a dor e superá-la não é para qualquer um. É preciso reconhecer que a dor possibilita aprendizado em nossas vidas. Distorcer o sofrimento nos faz vítimas, crentes de que só o sacrifício irá nos salvar. Ledo engano! O que nos salva são os nossos esforços para enfrentar dificuldades, a consciência de que somos responsáveis pelos nossos atos, e a crença de que somos capazes de superar a dor, seja ela de que tamanho for.

A dor e o sofrimento fazem parte da vida, bem como o prazer e a alegria. Precisamos da dor para expandir nossa compreensão, mas ficar nela é flagelar-se. Sentir prazer em viver, deixar a alegria fluir. Sentir nova dor, se preciso for, e superá-la. Esse é o ciclo da vida rumo à felicidade relativa que podemos e devemos vivenciar.

Quando nos encontramos no olho do furacão, perdemos o chão. No entanto, quando olhamos para fora de nós, para além do nosso umbigo, percebemos que não somos os únicos a sofrer. Ao deixarmos a posição de vítimas do sofrimento vai diminuindo até cessar de vez.

O sofrimento e a dor fazem parte da vida, integrante e inerente ao nosso crescimento. Sem esse entendimento, decididamente nunca seremos felizes!

**Maria Margarete Brumati**



podem, a rigor, identificar pelo estilo os seus autores.

As de Napoleão 1º, Teresa de Jesus, etc., são incontestavelmente belas no fundo e na forma, mas não características de tais entidades.

Aqui, pelo contrário, não só concorrem poetas brasileiros e portugueses, como retinham cristalinas e contrastantes as mais variadas formas literárias, como a facilitarem de conjunto a identificação de cada um.

Romantismo. Condoreirismo, Parnasianismo, Simbolismo, aí se ostentam em louçanias de sons e de cores, para afirmar não mais subjetiva, mas objetivamente, a sobrevivência dos seus intérpretes.

É ler Casimiro e reviver Primaveras; é recitar Castro Alves e sentir Espumas flutuantes; é declamar Junqueiro e lembrar a Morte de Dom João; é frasear Augusto dos Anjos e evocar Eu. *(continua na próxima edição)*

**M. Quintão**

(Livro: Parnaso de Além Túmulo - pisc. Chico Xavier)

**Colaboração Waldinete Moreira**



## NOSSO CINEMA DIA 18/09 - 19:30h O SOM DO CORAÇÃO



**"O FAROL"  
(VERSÃO ELETRÔNICA):**

<http://dabunjr.wordpress.com/o-farol/>

## PARADA OBRIGATÓRIA

Aberto Diariamente  
Chopp Claro e Escuro  
Costela no Bafo  
Yakissoba às sextas  
Rod. Pizza 5.ª E Dom.

**3552 2255**

**Você gostaria  
de adquirir livros espíritas -  
contate o Prof. Waldomiro  
Bana (Dinho)**

### Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: [inibmort@gmail.com](mailto:inibmort@gmail.com). O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

**Lembre que esse meio de  
comunicação pertence a todos.**

**CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>  
Envie-nos material através do email: [uselins@gmail.com](mailto:uselins@gmail.com)**

**U. S. E – UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS  
INTERMUNICIPAL DE LINS E MUNICIPAL DE PROMISSÃO  
OUTUBRO DE 2011  
TEMA: A FÉ QUE TRANSPORTA MONTANHAS  
CAP. XIX DO EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**

DATA	Hs	CASA ESPIRITA	ENDEREÇO	CIDADE	PALESTRANTE
03/10 2ª. f	20:00	C. E. Fé, Amor e Justiça	Rua Wenceslau Brás, 954	Getulina	José Airton Salazar Parra
05/10 4ª. f	20:00	C. E. Aprendizes do Evangelho	Rua dos Expedicionários, 819	Sabino	Adriana Rodrigues
06/10 5ª. f	20:00	C. E. Irmã Terezinha	Rua XV de Novembro, 766	Lins	Luiz C. Akira Suehara
07/10 6ª. f	20:00	União Espírita de Promissão	Rua Rio Grande, 224	Promissão	João Cremonesi
08/10 Sab	20:00	C. E. Amor e Caridade	Rua Jaguaribe, 72	Cafelândia	Reinaldo Trombini Junior
11/10 3ª. f	20:00	Associação Espírita Joana D'Arc	Rua Tiete, 469	Lins	Mauricio Macedo
12/10 4ª. f	20:00	C. E. Fé, Esp. e Caridade – CEFEC	Rua Julio Prestes, 1.337	Promissão	José Werneck de Castro
12/10 4ª. f	20:00	Soc. União Espírita Allan Kardec	Rua João Cava Sanches, 51	Cafelândia	Nice da Silva
14/10 6ª. f	19:30	Gr. A. E. E C. do Cam. Bez. Men.	Rua São Carlos, 163	Promissão	Marlene Felix Lanza
19/10 4ª. f	20:00	C. E. Francisco de Assis	Rua Tibiriçá, 522	Avanhandava	Sonia Paz
19/10 4ª. f	20:00	Casa Espírita Amor e Caridade	Rua Duque de Caxias, 585	Guaiçara	Eliana Márcia das N. Galvão
20/10 5ª. f	20:00	Comunidade Espírita de Guaimbe	Rua Mal. Deodoro 50	Guaimbe	A. Nazaré Lima Coqueiro
21/10 6ª. f	20:00	C. E. Amor e Caridade	R. Washington Luiz, 393	Getulina	Julio Nascimento Junior
21/10 6ª. f	20:00	CEIA – C E. "Irmãos Aprendizes"	Rua Gal. Milton F. de Mello, 253	Lins	Adriano Santiago Araujo
22/10 Sab.	20:00	C. Dr. Adolfo B. de Menezes	Rua João Francisco Alves, 290	Pongai	Diogo do Nasc. Caceres
26/10 4ª. f	20:00	ILDEB – I. L. Esp. B. de Menezes.	Rua Promissão, 448	Lins	Telma Regina Pires Rebolo
27/10 5ª. f	20:00	Gr. Espírita Humberto de Campos	Rua São Pedro, 401	Lins	Leudimila R. Tempest
28/10 6ª. f	20:00	C. E. Dr. Adolfo B. de Menezes	Rua Luiz Gama, 886	Lins	Décio Bressanin
30/10 Dom	09:00	Casa dos Espíritas	Rua Paulo A. Luswarghi, 166	Lins	Luciana Marise de A. Vicente
31/10 2ª. f	20:00	Núcleo Espírita Chico Xavier	Rua Dom Pedro II, 325	Promissão	Maria Eny Rosentine Paiva

**Núcleo de Divulgação Espírita de  
Getulina (NDEG)**

**Atividades das Casas**

**C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau  
Brás n.º 954**

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas  
Terça - Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs  
Quarta - Grupo de Oração - 15 horas  
Quinta - Estudo com o Prof. Waldomiro B Bana-20 hs  
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

**EVANGELHO**

**C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"**

**TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS**

**DIA 05/09 - Leudimila Rodrigues Tempeste**

**DIA 12/09 - Edgar Feres Filho**

**DIA 19/09 - Reinaldo Trombini Junior**

**DIA 26/09 - Leudimila Rodrigues Tempeste**

**IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA  
RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347  
FONE (14) 3552 1107**

**ALCÓOLICOS ANÔNIMOS  
"NÓS PODEMOS TE AJUDAR"**

**VILA BELÉM**

**CASA PARAQUIAL/N. S. APARECIDA**

Reuniões: quarta-feira N. S. Aparecida  
Praça Beraldo Arruda, 179-Salão Paroquial

Reuniões: Segunda e sextas feiras às 20h  
Fone:(18) 3621-5399 - Araçatuba

Horário Comercial

**CASA DE CARNES JULLY ANNY**

Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

**CARTÓRIO DE NOTAS E  
PROTESTOS DE GETULINA**

Escrituras - Procurações - Autenticações  
Reconhecimento de Firma - Contratos  
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000  
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868

**AGENDA - Para se informar dos eventos de nossa região  
ACESSE: <http://uselins.wordpress.com/eventos/convite/>**